



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 5/2013
Reunião de 18/10

Pág. 1

**ACTA DA PRIMEIRA REUNIÃO DE
FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DO CONCELHO DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA,
REALIZADA NO DIA DEZOITO DO
MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS
MIL E TREZE.**

----- Aos dezoito do mês de Outubro do ano de dois mil e treze, pelas dez horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, imediatamente após o acto de instalação, reuniu a Assembleia Municipal deste Concelho para efeitos de eleição do Presidente e Secretários da Mesa da respectiva Assembleia, reunião à qual presidiu o cidadão que encabeçou a lista mais votada, Senhor António Augusto Guerra Nunes dos Reis, em conformidade com o artigo quarenta e quatro e quarenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco traço A barra dois mil e dois de, onze de Janeiro. -----

----- Para coadjuvar nos trabalhos da reunião até à eleição da Mesa da Assembleia foi convidado o Senhor Armando César Lopes Fresco. -----

----- Verificada a existência de quórum pelo Senhor António Augusto Guerra Nunes dos Reis, foram então declarados abertos os trabalhos da reunião. -----

----- Atento o disposto no número dois do artigo quarenta e cinco do retrocitado diploma legal pelo Senhor António Augusto Guerra Nunes dos Reis, foi apresentada uma proposta no sentido da eleição da Mesa da Assembleia se efectuar por meio de lista. -----

----- Votada a referida proposta, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

----- Definido assim o método de eleição da Mesa da Assembleia, passou-se à fase de apresentação das listas para o efeito, tendo sido apresentada uma lista constituída por António Augusto Guerra Nunes dos Reis, Joaquim Vitor Bento Pereira e Ana Isabel Chiote Lopes Vargas, respectivamente para Presidente,



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2013
Reunião de 18/10

Pág. 2

Primeiro Secretário e Segundo Secretário, proposta pelo Grupo do Partido Socialista (PS), declarando o Partido Social Democrata (PSD) a sua intenção de não apresentar qualquer lista. -----

----- Nesta conformidade, foi então a referida lista sujeita a votação, mediante escrutínio secreto, após o qual foi obtido o seguinte resultado: -----

----- Votos a favor – Dezassete; -----

----- Votos em Branco – Um. -----

----- No seguimento da referida votação, o Senhor António Augusto Guerra Nunes dos Reis proclamou os resultados e declarou eleita a mesa da Assembleia Municipal com a seguinte composição: -----

----- Presidente – António Augusto Guerra Nunes dos Reis. -----

----- Primeiro Secretário – Joaquim Vitor Bento Pereira. -----

----- Segundo Secretário – Ana Isabel Chiote Lopes Vargas. -----

----- Concluídos os trabalhos da eleição, assumiu a condução da Assembleia a nova mesa eleita. -----

----- Seguidamente, pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi cedida a palavra ao Vereador Senhor José Manuel Caldeira Santos que referiu:

Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Senhores membros da Mesa

Senhores Deputados Municipais

Senhora Presidente Eleita e Senhores Vereadores

Autoridades Cívicas e Militares

Público em Geral

Freixenistas e todo o Concelho

As minhas primeiras palavras são de agradecimento aos Freixenistas por me terem dado a oportunidade de nestes dois mandatos ter exercido o poder, coisa que foi para mim uma experiência nova e que tentei desempenhar da melhor forma que pude e sabia. Dediquei à minha governação todo o meu saber para que Freixo tivesse hoje as infraestruturas que efetivamente tem.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2013
Reunião de 18/10

Pág. 3

Canalizámos uma grande fatia de fundos comunitários para as Freguesias e canalizámos também uma grande fatia de fundos comunitários para a Vila.

Em política perde-se e ganha-se, com a mesma dignidade que se perde é com a mesma dignidade que se ganha. Eu estou habituado desde jovem a estar na oposição, passei por esta linda experiência de poder, estou hoje melhor preparado para exercer a oposição e poder prestar um serviço à população que me elegeram, àqueles que em mim acreditaram e por isso mesmo irei assumir a vereação nos próximos quatro anos.

Estas quatro paredes que nos rodeiam são as paredes da casa da democracia, foi aqui que durante os oito anos de mandato e de poder da minha vigência soubemos tratar os problemas nunca os fazendo transparecer para fora, longe do contraditório mas sim, sempre olhos nos olhos com as pessoas e julgo que é aqui que vamos continuar a ter a mesma estratégia para que nos próximos quatro anos a nossa presença na oposição e, o serviço que vamos prestar aos Freixenistas seja prestado efetivamente da mesma forma, olhos nos olhos, sempre com a nítida perceção de que estamos a tratar este Concelho da melhor forma e com a mesma dignidade que efetivamente prestámos no poder.

O quadro que hoje é eleito e é empossado é completamente diferente a todos aqueles que eventualmente já existiram no passado, há aqui, claramente, um Executivo maioritário e uma Assembleia minoritária de outro partido, da nossa parte, da parte que nos toca iremos com toda a certeza exercer esse poder que, eventualmente, teremos na Assembleia Municipal e que será coadjuvado com a vereação que vamos ter no Executivo, saberemos, efetivamente, servir-nos desse poder, não para o exercer com arrogância, não para o exercer com indiferença, mas sim para fazer valer a democracia e para que o melhor para Freixo seja sempre decidido neste hemicírculo e nestas quatro paredes.

Quero terminar felicitando aqueles que, eventualmente, nunca fizeram parte desta Assembleia e que hoje são novos, aqui estão pela primeira vez e felicitam também o Executivo Municipal na pessoa da sua Presidente e dizer-lhe que estaremos sempre disponíveis para prestar todos os esclarecimentos que eventualmente pretenderem, prestar a maior ajuda, porque efetivamente nunca será pouca, tendo em conta que os desafios, os problemas, os cortes e a crise afeta claramente, afetou o nosso mandato, possivelmente fomos castigados um pouco



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2013
Reunião de 18/10

Pág. 4

pelos cortes e pela necessidade de implementar uma política que não é bem entendida, se calhar essa política vai ter que continuar e ao continuar poderão contar com a nossa disponibilidade e com a nossa humildade para que todos em conjunto possamos fazer com que este Concelho se mantenha, porque isso é o mais importante e fazer com que os Freixenistas não sofram com problemas de dificuldades que podem vir a ser criadas na relação entre o poder e a oposição.

Muito obrigado a todos, tenho dito.

----- Seguidamente pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara, Dona Maria do Céu Quintas que referiu:

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Excelentíssimas autoridades civis e militares,

Excelentíssimas individualidades presentes,

Excelentíssimos convidados,

Excelentíssimos representantes da Comunicação Social,

Excelentíssimos conterrâneos de todo o concelho aqui presentes,

É com enorme agrado que, pela primeira vez, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, me dirijo a tão distinta Assembleia constituída pelos eleitos para os vários órgãos autárquicos do município, e por convidados e amigos.

Quero, em primeiro lugar saudar os vereadores e deputados eleitos e restantes membros das listas que me deram a honra de partilhar comigo esta aventura que nos levou à vitória nas eleições recentes.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2013
Reunião de 18/10

Pág. 5

Quero também saudar os restantes eleitos para os órgãos autárquicos do município e das freguesias, contando desde já com a cooperação empenhada de todos, quando os superiores interesses do nosso concelho estiverem em causa.

Quero também saudar todos os eleitores do concelho, relevando aqui o civismo e o sentido democrático manifestado por todos durante a campanha e nas próprias eleições.

Inicia-se hoje um novo ciclo na vida do nosso concelho, com novos protagonistas e novas políticas em resultado da alternância democrática ditada pelo povo no passado dia 29 de Setembro, o que já vem sendo de tradição.

Desta vez, o povo do concelho de Freixo decidiu escolher as propostas apresentadas pela candidatura do Partido Social Democrata, confiando-lhe o poder para os próximos quatro anos, o que muito honrou os elementos eleitos por esta candidatura.

O povo do nosso concelho, na sua vasta sabedoria, sem medo ou temor, decidiu apostar no futuro.

Não ligou ao pessimismo daqueles que auguravam na nossa vitória um regresso às trevas, fazendo crer que o trabalho daqueles que os precederam não foi digno de mérito.

Foi no segredo da urna de voto que o povo julgou quem tinha que julgar. Foi no segredo da urna de voto que decidiu inverter o rumo que



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2013
Reunião de 18/10

Pág. 6

o concelho estava a tomar. Decidiu porque achou que o rumo não era o mais correto.

Decidiu sem que nada lhe fosse imposto.

Em suma, decidiu em liberdade.

Estamos neste momento no período pós-eleições, em que a decisão e a vontade popular devem ser aceites sem qualquer ressentimento.

Vivemos num estado de direito democrático, onde a soberania reside no Povo e a sua vontade tem de ser respeitada.

Quero transmitir a todos os eleitos, na condição de representantes do Povo, que na nossa ação devemos conservar os nossos valores coletivos, a igualdade de direitos e de oportunidades, a solidariedade, a tolerância, o mérito e a sobreposição do interesse geral sobre os interesses particulares ou partidários.

A todos cabe adotar uma atitude positiva, pró-ativa, dinâmica, procurando fazer hoje melhor do que ontem e sobretudo que mais importante que a vontade de fazer, é o fazer bem.

Àqueles que cessaram funções, deixo em nome de todos os eleitos, o reconhecimento pelo contributo prestado, mas chegou a hora de iniciar uma nova fase, não podemos deixar de dar resposta aos desafios que estes novos tempos nos impõem, enfrentando o futuro com confiança, responsabilidade e sentido de liberdade, estando cientes das dificuldades que iremos encontrar.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2013
Reunião de 18/10

Pág. 7

A conjuntura nacional não é favorável, todos sabemos que vivemos em crise há muito tempo e que quem paga são sempre os mesmos.

Não se entende a ideia de que o mal está no funcionalismo público. Também não se entende porque são sempre os funcionários a pagar a fatura da crise que outros criaram.

A vitória obtida, no passado dia 29 de setembro, assentou na vontade de mudança, entregando-nos o eleitorado enormes responsabilidades que passam pela gestão desta casa, a casa de todos, que tem de ser dirigida com grande rigor e determinação.

Não podemos prometer grandes obras, porque os recursos são poucos e as responsabilidades assumidas já são avultadas. No entanto sabemos que ainda há muito para fazer, e o concelho não irá parar.

No entanto reafirmo o que prometi na campanha eleitoral: as pessoas estão primeiro. Vão ser as pessoas a estar sempre no meu pensamento quando tiver que tomar decisões.

No que toca às despesas correntes, temos que ser cautelosos para evitar que a atual situação de rotura para com as responsabilidades assumidas se agrave ainda mais.

É urgente contrariar as tendências da gestão dos últimos tempos, em que apesar dos projetos e investimentos realizados ao nível das infraestruturas vimos o endividamento aumentar.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2013
Reunião de 18/10

Pág. 8

A luta contra o desperdício tem de ser encarada, por todos nós, eleitos e funcionários, como uma obrigação permanente, assumindo uma atitude que concilie uma maior dignidade dos serviços com maior contenção, visto que os meios que sustentam a Autarquia têm origem na carteira do contribuinte, ou seja, de todos nós.

Em conjunto com os funcionários municipais, fomentaremos uma relação de confiança mútua e de dedicação, defendendo valores como a lealdade e a solidariedade.

Da nossa parte, contribuiremos para a dignificação da sua atividade, fazendo um esforço para dotar os serviços dos meios e condições condignas, se não as necessárias, pelo menos as possíveis.

Podem os funcionários, os técnicos e os dirigentes, contar comigo, com o meu apoio, com o meu incentivo e com a minha disponibilidade para os ouvir, para aceitar as suas propostas e sugestões que estou certa se transformarão em iniciativas de sucesso.

Promoveremos uma governação tranquiliza e segura porque só assim os objetivos poderão ser alcançados.

Quero mobilizar as competências dos serviços, a boa vontade dos autarcas eleitos e o empenho das empresas e instituições que conosco vão trabalhar.

A nossa forma de governo tem de ser feita com sensibilidade perante a Assembleia Municipal eleita.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2013
Reunião de 18/10

Pág. 9

O nosso sucesso será o sucesso do concelho de Freixo e da terra civilizada e moderna que pretendemos ser.

Os munícipes têm de ser vistos, como os verdadeiros "patrões" dos serviços, é por eles e para eles que aqui estamos.

Como todos sabemos, a economia local precisa de um grande impulso, o que exige de todos nós, um assinalável esforço de mudança e do qual resulte uma maior coesão social.

O concelho precisa de entrar num processo de desenvolvimento autossustentado e prolongado, apostando em sectores fundamentais como a agricultura, o turismo, e o pequeno e médio comércio, gerando oportunidades de emprego como forma de assegurar a qualidade de vida das populações.

A agricultura do concelho tem de ser encarada para além da sua ação produtiva, atribuindo-lhe uma missão social de combate à desertificação, preservando a paisagem, os recursos naturais e o ambiente.

Ao nosso agricultor, tem de ser atribuído o estatuto de agente de desenvolvimento, reconhecendo o seu mérito em resistir às contrariedades e acima de tudo, à não valorização daquilo que produz.

Esperamos da Administração Central, o envolvimento permanente no apoio ao lançamento de ações e projetos, seja na obtenção de autorizações, aprovações de candidaturas de investimento futuros e



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2013
Reunião de 18/10

Pág. 10

comparticipações financeiras devidas para conclusão dos projetos em curso.

Temos enormes potencialidades turísticas no concelho, que se devem principalmente aos nossos espaços naturais, ao património etnográfico, histórico-cultural, natural e edificado, ao magnífico Centro Histórico que queremos quanto antes devolver em boas condições de usufruto à população e aos turistas que nos visitam.

Queremos apostar em oferecer a marca Freixo de Espada à Cinta como uma marca de qualidade.

É preciso apoiar e incentivar a criação de mais pequenas e microempresas, de abertura ao investimento privado.

Por isso estou convicta que todos os Freixenistas aqui residentes, ou noutra parte do nosso país ou do mundo, e que mantêm a sua terra no coração darão o seu melhor, ajudando a desenvolver Freixo, combatendo a desertificação e o empobrecimento numa tarefa em que precisamos do envolvimento de todos.

Devemos contrariar o atual quadro negativo que nos é imposto, caracterizado pela perda de competências administrativas e de serviços públicos em favor da austeridade e da contenção de custos.

O empobrecimento e o abandono da agricultura, a quase ausência de indústria, uma fraca atividade económica no comércio a retalho e nos serviços públicos e uma fraca capacidade associativa, exige um



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2013
Reunião de 18/10

Pág. 11

grande esforço integrador de políticas entre a Câmara Municipal e as várias associações e instituições públicas e privadas, no sentido de todos remarmos na mesma direção.

Seguiremos o caminho da construção de um concelho de qualidade, atrativo, moderno, capaz de influenciar positivamente quem aqui vive e aqueles que o levam no coração.

Promoverei a cooperação com os nossos concelhos vizinhos, sejam eles de Portugal ou de Espanha, criando uma cultura de aproximação que fomente relações de cooperação e entendimento adequadas para um melhor desenvolvimento local e regional.

Não podemos viver de costas voltadas quando temos interesses e problemas comuns.

Quero aqui garantir-vos que durante a nossa governação não estaremos condicionados por qualquer pressão partidária, económica ou de qualquer grupo de interesses.

As eleições passaram, o Povo escolheu em liberdade, por isso, a partir de hoje, os desafios desta terra, serão o nosso principal foco de atenção, contando com a colaboração de todos, nesta luta à qual temos que ir unidos.

É urgente inverter aquilo que ainda pode ser invertido e assumir aquilo que recebemos como herança de um passado recente.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2013
Reunião de 18/10

Pág. 12

Mas se a memória não colapsar, tais factos farão com que o futuro seja encarado com grande vontade de superar os desafios do amanhã, e o povo a seu tempo fará o seu julgamento.

Como disse durante a campanha eleitoral:

Conto com todos,... contai comigo!

Viva o concelho de Freixo!

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu:

Srs. Deputados

Sr.^a Presidente da Câmara

Srs. Vereadores

Autoridades civis, militares e religiosas

Comunicação Social

Conterrâneos e demais pessoas aqui presentes:

Vive-se hoje mais um dia importante na história deste Concelho!

Freixo votou no passado dia 29 e fez as suas escolhas.

Escolheu uma maioria do PSD para governar a Câmara e uma maioria PS para constituir a Assembleia Municipal.

Para além de termos de respeitar as suas escolhas, temos de ter bem presente essas escolhas.

Os Freixenistas, pela primeira vez na história do poder local democrático, escolheram uma maioria partidária para o Órgão Executivo e uma outra maioria partidária para o Órgão Deliberativo.

Isso tem o seu significado. E esse significado tem de estar bem presente na atuação de todos os que integram cada um dos dois Órgãos Municipais.

Da minha parte sei bem qual é esse significado.

Quero com isto dizer, que os eleitores confiaram claramente à Assembleia Municipal o mandato de guardião, de intérprete e de balizador



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2013
Reunião de 18/10

Pág. 13

das decisões que o executivo, no âmbito das suas legítimas atribuições, entenda tomar.

Quero com isto dizer que os eleitores quiseram afirmar claramente que exigem uma Assembleia que deva cumprir o seu papel de fiscalizador das ações do Executivo.

E porque foi a pensar em Freixo, no concelho de Freixo e nos Freixenistas, abarcando, obviamente, neste conceito, os Ligareses, os Poiareses, os Mazouqueiros, os Forneiros e os Lagoaceiros que a minha candidatura teve a sua razão de ser, não ignoro, contudo, que essa foi também a razão de ser de todos aqueles, vencedores e vencidos, que se apresentaram a sufrágio, no recente ato eleitoral.

Não me moveram, nem me movem desejos de poder pelo poder. Ambicionamos o poder no que ele tem de nobre, no que ele tem de genuíno, no que ele tem de dádiva aos outros, porque, naturalmente só o poder de decidir conduz à capacidade de executar os projetos que temos, os projetos que apresentámos e foram sufragados no passado dia 29 de Setembro.

Não me movem, não nos movem, desejos de benesses ou de encontrarmos fontes suplementares de rendimento.

Nunca fui um político militante no sentido em que essa militância é normalmente entendida.

Mas fui e hei-de continuar a sê-lo um militante da verdade, um militante da honestidade, um militante da amizade, um militante do rigor, um militante da defesa do interesse coletivo por oposição ao interesse individual, quando mesquinho, um militante de crítica de más soluções, um militante da procura do bem-estar das populações, em especial daqueles a quem e para quem a sorte foi madrasta.

É por isto, e porque é assim que eu vejo o exercício da política, que me apresentei como candidato e aqui estou escolhido pelos eleitores.

Disse-o na campanha eleitoral e repito-o aqui, agora eleito.

Candidatei-me à Assembleia Municipal, porque acredito no lado bom da política, no lado bom e essencial do exercício da política.

Quando alguns maus exemplos, atravessando todos os quadrantes políticos, a desacreditam isso não deve ser motivo, antes pelo contrário, para nos demitirmos das nossas responsabilidades de cidadãos responsáveis, de cidadãos que têm de denunciar, de combater e de banir



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2013
Reunião de 18/10

Pág. 14

esses maus exemplos e colocar a política ao serviço da democracia, ao serviço das populações, ao serviço do País.

Tenho a esperança e, sobretudo, a convicção de que a política é nobre se for entendida como uma missão, se for entendida como o exercício dum serviço público ao serviço da comunidade e que é a sua única razão de ser.

Servir é servir a causa pública. Não é servir-se dela.

E é por isso que estou aqui.

Enquanto Presidente da Assembleia Municipal estou aqui para que a Assembleia Municipal, o órgão deliberativo do município seja uma verdadeira câmara de representantes do povo, onde se faça ouvir a sua voz, onde se faça ouvir a sua vontade, onde se faça ouvir as suas opiniões, onde se debatam as ideias e se tomem, democraticamente, as decisões que a Câmara Municipal executará.

Volto a estar aqui para exercer, como sempre o fiz, o rigor, o rigor da questão dos dinheiros públicos. Volto a estar aqui para verificar e garantir a verdade e a transparência dos orçamentos e das contas.

Volto a estar aqui para garantir o bom funcionamento desta instituição tão importante, mas às vezes tão minorizada e ignorada, como é a Assembleia Municipal.

Neste particular, estarei atento e reagirei às atitudes, deliberadas ou não e venham de onde vierem, que marginalizem a Assembleia Municipal ou os seus membros.

Deixem que vos lembre alguma das competências da Assembleia Municipal, sejam originárias, sejam por proposta da Câmara.

- Aprovar o plano e a proposta do orçamento e as respetivas revisões;
- Aprovar as opções do plano e a proposta de orçamento, bem como as respetivas revisões;
- Deliberar em matéria de exercício dos poderes tributários do município;
- Aprovar os planos e demais instrumentos estratégicos necessários à prossecução das atribuições do município;
- Deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações;
- Aprovar os mapas de pessoal dos serviços municipais;



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2013
Reunião de 18/10

Pág. 15

-
- Acompanhar e fiscalizar a atividade da câmara municipal;
 - Apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do presidente da câmara municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município;
 - Solicitar e receber informação, através da mesa e a pedido de qualquer membro, sobre assuntos de interesse para o município;
 - Apreciar a recusa da prestação de quaisquer informações ou recusa da entrega de documentos por parte da câmara municipal ou de qualquer dos seus membros que obstem à realização de ações de acompanhamento e fiscalização;
 - Discutir, na sequência de pedido de qualquer dos titulares do direito de oposição, o relatório a que se refere o Estatuto do Direito de Oposição;
 - Pronunciar-se e deliberar sobre todos os assuntos que visem a prossecução das atribuições do município;
 - Convocar a comunidade intermunicipal, com o limite de duas vezes por ano, para responder perante os seus membros pelas atividades desenvolvidas no âmbito da comunidade intermunicipal do respetivo município;
 - Aprovar moções de censura ao secretariado executivo intermunicipal;
 - Votar moções de censura à Câmara em avaliação da Acção desenvolvida pela mesma ou algum dos seus membros.

Estas são apenas algumas competências, mas que são demasiadamente importantes para que as não citemos ou para que delas nos esqueçamos.

A economia é o ato de gerir meios escassos para a satisfação das necessidades múltiplas.

E sendo as necessidades sempre muito mais do que os meios para as satisfazer é fundamental a boa gestão desses meios escassos para que as escolhas sejam as certas e contribuam, de facto, para a satisfação de necessidades coletivas e não de meros interesses individuais.

E, neste aspeto, garantirei a vigilante atitude da Assembleia Municipal.

É esta a postura que vos prometo, uma postura vigilante, uma postura atenta, uma postura de guardião da legalidade, de guardião da



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2013
Reunião de 18/10

Pág. 16

boa gestão dos dinheiros que são de todos, e não do Presidente da Câmara ou dos Vereadores.

É isto que vos prometo.

Lembro aqui, também, o meu manifesto eleitoral

Candidato-me:

-a mais um mandato de 4 anos, feito o balanço de 8 anos positivos.

Para continuar a:

-garantir que a nossa Assembleia Municipal seja a intérprete das vossas preocupações, dos vossos anseios, das vossas críticas, das vossas sugestões ou das vossas reivindicações;

-dignificar as funções dos seus membros eleitos e aumentar a sua disponibilidade ao serviço dos munícipes;

-contribuir para que a nossa Assembleia Municipal seja vista, reconhecida e sentida como uma verdadeira Casa da Democracia, aberta a todos e onde todos têm direito a fazer ouvir a sua voz.

Assumindo convosco o compromisso de:

-trabalho;

-diálogo;

-ser a vossa voz, levando à nossa Assembleia Municipal as vossas sugestões, as vossas preocupações, os vossos desejos e submetendo-os à sua apreciação e à decisão coletivas.

E sabendo e reafirmando que em termos executivos nada poderia fazer, candidatei-me, também, porque acreditava, na equipa que teria essa responsabilidade e nas capacidades do seu líder.

Não foi essa a vontade dos eleitores. Aceito-a e respeito-a, mas não posso deixar de aqui referir, dirigindo-me ao Sr. Presidente da Câmara Cessante e meu amigo José Santos, que muito me aprazaria continuar a ter motivos para continuar a pensar nestes próximos 4 anos, tal como Jean Cocteau, poeta, romancista e encenador francês, quando disse de alguém;

Ele não sabia que era impossível. Foi lá e fez.

Como Vereador eleito, agora na Oposição, contamos consigo para continuar a dar a este Concelho todo o seu esforço, toda a sua



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2013
Reunião de 18/10

Pág. 17

disponibilidade, todo seu empenho e todo o seu saber, como contamos com o agora Vereador na Oposição, Dr. Pedro Mora.

Da minha parte, estendendo-o à restante Vereação Cessante, (Dr. António José Morgado, Eng.º António Jorge Morgado e D. Maria do Céu) o meu muito obrigado pelo trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 8 anos e pela maneira como souberam compreender, respeitar e prestigiar esta Assembleia.

Sr.ª Presidente da Câmara, Dª Maria do Céu Quintas:

Começo por felicitá-la pela vitória alcançada o que, pela primeira vez na nossa História, conduziu uma mulher à Presidência do nosso Município.

Só por isso fica na História.

Mas creia que terá todo o apoio da minha parte e, estou certo, da Assembleia Municipal, para que esse lugar na História não se limite ao facto de ser a primeira Presidente da Câmara de Freixo.

Está com certeza certa de que a nossa coabitação não vai deixar de ter sobressaltos.

Temos, decerto, pontos de vista diferentes sobre o que cada um de nós acha que é o melhor para o Concelho e seus munícipes.

Por isso nos candidatamos em projetos diferentes., V.Exª sobre o lema da Mudança e eu próprio sobre o lema da Confiança, Trabalho e Progresso.

Aceitará que eu continue fiel a esses três princípios e por isso:

Prometo-lhe TRANSPARÊNCIA para que haja CONFIANÇA:

Prometo-lhe ESFORÇO para que haja TRABALHO.

Prometo-lhe CRENÇA para que haja PROGRESSO.

V. Exª e a Vereação, eu e a Assembleia seremos continuamente escrutinados.

Os munícipes terão os olhos postos em nós.

Sejamos capazes de encontrar nas diferenças e cientes das responsabilidades e competências de cada um dos órgãos, os pontos de convergências capazes de tornar produtiva a referida coabitação.

Para mim, independentemente, do Partido sob a bandeira do qual se acolheu para ser eleito e das minhas próprias preferências, o Presidente da Câmara democraticamente eleito é o meu Presidente da Câmara, neste caso a minha Presidente da Câmara.

Digo isto sem qualquer sofisma.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2013
Reunião de 18/10

Pág. 18

Digo com isto, com a mesma sinceridade com que o fiz, quando na campanha eleitoral defendia outra solução para a Presidência da Câmara, como V.Ex^a, com toda a legitimidade, defendia também uma solução diversa da minha para a Assembleia Municipal.

Dizia o Poeta que:

“Mudam-se os tempos mudam-se as vontades”.

Não o sigo neste particular.

Mantenho-me fiel às minhas convicções e aos meus princípios.

Mas isso não significa que declare aqui uma guerra aberta ao seu mandato.

O que quero declarar aqui é que pode contar com a minha lealdade, a minha sinceridade e a minha disponibilidade para a apoiar naquilo que considere ser justo apoiá-la, alertá-la para aquilo que ache conveniente a dever alertá-la e contrariá-la naquilo que, em consciência, ache dever contrariá-la.

Estou certo que terei da parte de V.Ex^a a devida correspondência.

Pode contar, da minha parte com uma atitude franca e aberta, sem que isso signifique no futuro, como não significou no passado total, concordância com as decisões e os pontos de vista do Executivo.

Por isso, para apreciar e decidir sobre tal atuação existe a Assembleia Municipal.

Peco-lhe que, em cada momento não esqueça e tenha presente, como eu próprio não esquecerei e terei presente, a vontade manifestada pelos eleitores ao escolherem duas maiorias distintas.

Vivemos tempos difíceis na vida do País, nas nossas vidas e que, naturalmente, se refletem e continuarão a refletir na vida do nosso Município e dos nossos munícipes.

Mas apesar disso, não podemos ter uma objetiva indiferença em relação ao sofrimento das pessoas ou contribuímos, também, para transformar a nossa sociedade numa sociedade apática e amorfa.

Conhecemos, no passado dia, 15 a Proposta do Orçamento de Estado para 2014.

E, através dela, soubemos que as transferências para as Autarquias terão uma redução de cerca de 78 milhões de Euros.

Isto significa que as receitas correntes do Município terão, só por esta via, uma redução de cerca de 5%.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2013
Reunião de 18/10

Pág. 19

Por outro lado, a inflação esperada de 1,4 % e, ultrapassando-a, o já anunciado aumento de 2,8% no preço da eletricidade agudizarão o problema financeiro da autarquia, tanto mais quanto é conhecida, neste particular, a feroz oposição que a atual maioria camarária fez aos cortes de pontos de luz efetuados pelo anterior executivo.

E se isto não bastasse, adivinham-se tempos ainda mais difíceis para o nosso Concelho e que inevitavelmente o conduzirão à estagnação ou ao abandono.

O anunciado encerramento do Serviço de Finanças, a que se seguirão, se nada fizermos, os Correios, o Centro de Saúde, as Conservatórias, a Segurança Social e o próprio Concelho, são, só por si, motivos de grande preocupação e, se outras não houvessem, razões para falarmos, neste particular, a uma só voz e remarmos no mesmo sentido.

Volto aqui a repetir, o que, neste mesmo local, disse há quatro anos:

Queremos, como diz o nosso Guerra Junqueiro, que todos não esqueçam que “o Universo é um poucachinho maior do que Lisboa” e que Freixo também faz parte do Mapa.

Não me canso de dizer o que venho dizendo há muitos anos.

Queremos, tal como hoje acontece com a Águia-real, a Cegonha Negra, ou o Abutre do Egipto, que não seja necessário que o homem seja um animal em vias de extinção para que se lembrem de nós.

E para isso, conto com a colaboração dos membros eleitos desta Assembleia que saúdo e felicito, sejam os eleitos pelo Partido Socialista, sejam os eleitos pelo Partido Social Democrata ou o Deputado Independente, como no passado contei com a colaboração dos anteriores deputados e a quem publicamente deixo aqui uma palavra de muito apreço pela forma digna, leal e responsável como souberam interpretar e desempenhar as suas funções.

Para isso, conto, como sempre contei, com o empenho do Executivo, isto é da Sr.^a Presidente da Câmara e dos Srs. Vereadores.

Para isso, conto, como sempre contei, com a colaboração dos funcionários, a quem igualmente cumprimento, fundamentais para dar corpo às políticas desenvolvidas, para dar corpo às nossas deliberações.

Finalmente, conto, como sempre contei com todos os munícipes que são a razão de ser do nosso trabalho, que saúdo com emoção e efusivamente. Permitam-me que lhes reafirme que queremos que esta Assembleia seja a intérprete das vossas preocupações, dos vossos



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2013
Reunião de 18/10

Pág. 20

anseios, das vossas críticas, das vossas sugestões ou das vossas reivindicações.

Para isso, é necessário que saibamos dignificar as nossas funções e aumentar a nossa disponibilidade.

Creio firmemente que, assim, poderemos ser vistos e reconhecidos como uma verdadeira Casa da Democracia, aberta a todos e onde todos têm direito à sua Voz.

É este o nosso desejo.

Para isso, contem comigo. Contem connosco. Eu também conto convosco.

----- E nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a sessão, eram doze horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que depois de aprovada vai ser assinada pela mesa. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL






